

Sinais dos leitores

SINAIS DOS LEITORES

é um espaço de diálogo

com os leitores.

Aqui publicaremos as

opiniões, sugestões e

críticas, quer da

globalidade da Revista,

quer em aspectos pontuais

de cada artigo.

A Sinais Vitais e os autores

estão disponíveis para as

vossas solicitações.

Mas este espaço, não se

esgota aqui. Está aberto às

opiniões dos leitores, sobre

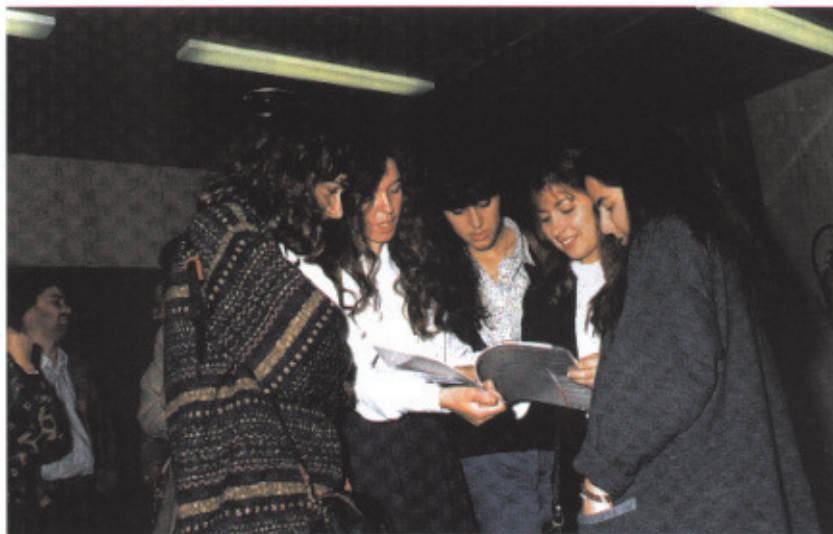
temas julgados

convenientes.

"A FORMAÇÃO FAZ-SE NA PRODUÇÃO (E NÃO NO CONSUMO) DO SABER".

É este o pressuposto que conduzirá à afirmação de qualquer disciplina como ciência.

Daí que, nós Enfermeiros tenhamos que apostar forte no caminho da investigação, já que só através dela poderemos ascender a um estatuto epistemológico próprio que caracterize a enfermagem, permitindo-lhe distingui-la das outras ciências.



Apesar de forma incipiente, a investigação já constitui hoje objecto do trabalho dos enfermeiros.

Contudo, a divulgação de muitos dos resultados desses estudos não tem sido feita.

Poucas são também as revistas da especialidade que permitem aos enfermeiros publicar os seus trabalhos. Esta a razão, porque registamos com grande satisfação o lançamento de mais uma revista de enfermagem portuguesa, inaltocendo o grupo pela sua iniciativa, convictos de que os enfermeiros a aceitarão com agrado porquanto constitui mais um instrumento

importante para a sua formação e consequente desenvolvimento profissional.

Júlia Campos - Coimbra **SV**

A divulgação científica da Enfermagem em Portugal tem tido contornos muito insipientes. E embora as razões possam também dever-se à pouca investigação, devem-se concertiza à falta de revistas de Enfermagem periódicas.

Embora se conheçam algumas publicações em Portugal no âmbito da Enfermagem, a maior parte

dos seus artigos são traduções de trabalhos, a meu ver, nem sempre de qualidade.

É pelas razões apresentadas, que quero saudar a iniciativa de lançar uma nova revista de Enfermagem, principalmente, porque pretendem publicar os trabalhos produzidos no nosso país. Espero sinceramente que esse objectivo seja atingido e que a *Revista Sinais Vitais* consiga estimular os Enfermeiros, vingando esta ideia tão necessária à evolução da Enfermagem como profissão autónoma.

António Ricardo - Lisboa **SV**

RISCOS PROFISSIONAIS EM CUIDADOS DE SAÚDE

O Encontro de Enfermagem "Riscos Profissionais em Cuidados de Saúde", reuniu nos dias 20 e 21 de Outubro último, nos auditórios dos Hospitais da Universidade de Coimbra, uma notável plêiade de participantes.

Contando com a participação de prelectores com elevada competência e experiência, a organização procurou debater: os riscos profissionais na área da saúde, as medidas preventivas de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e as experiências decorrentes do contacto com situações de risco.

A adesão excepcional de participantes, que obrigou à utilização de auditório satélite, as conclusões dos trabalhos e o nível de participação da assembleia, foram o indicativo do excelente momento técnico-científico, vivido na cidade do Mondego.

Salientada a importância dos Serviços de Saúde Ocupacional nas Instituições de Saúde e o seu papel na prevenção e acompanhamento de diversos acidentes e doenças profissionais. Apresentados os valores de incidência e prevalência dos acidentes de trabalho nos HUC e a consequência do trabalho por turnos, considerando a fisiologia do sono, ritmos circadianos e o reflexo ao nível médico, social/ familiar, sono, psicológico, bem como estratégias de minimização dos efeitos.



Os riscos biológicos mereceram tratamento em abordagens do agente, via de transmissão, hospedeiro, tendo sido apresentadas referências de prevenção: "das vacinas à lavagem e desinfeção das mãos".

A consideração dos aspectos respeitantes à carga física e o reflexo sobre a saúde dos enfermeiros evidenciam as lombalgias como principal afecção e identificam outras alterações osteoarticulares relacionadas com o stress e fadiga no sistema circulatório.

Referida a importância de aquisição de equipamento mecânico e electromecânico, em especial para utilização em doentes de dependência total e o planeamento de recursos existentes com vista à resolução dos riscos.

Os riscos químicos identificados foram apresentados com experiências de várias áreas, tendo sido referida a insuficiência de estudos nacionais, a importância da divulgação de normas e procedimentos e da existência de condições de trabalho, a par da necessidade de cada profissional intervir no seu local de trabalho junto dos responsáveis e entidades superiores.

As consequências para o exercício profissional, decorrentes do contacto com doentes ou agentes portadores de Sida/Hepatite B, permitiu considerar a perspectiva do gestor hospitalar, do infecciologista e do enfermeiro, com vista à redução de riscos e implementação de medidas preventivas. O nível científico deste encontro foi ainda enriquecido com a divulgação da "Revista Sinais Vitais", tendo os participantes



recebido esta nova publicação de enfermagem com interesse e entusiasmo. Sendo evidente a vontade de participação neste grande espaço dos enfermeiros portugueses, lendo, escrevendo, inquirindo e informando sobre saúde, enfermagem e cuidados, na perspectiva do utente/cliente e do profissional.

